



ÁFRICA/EGITO - O esboço da Constituição “explicada” na Catedral de Minya

Minya (Agência Fides) – Na noite de terça, 17 de dezembro, Anba Antonios Aziz Mina, Bispo copta-católico de Giza, teve um encontro público na catedral copta-católica de Minya para ilustrar conteúdo e orientações do esboço da nova Constituição sobre a qual os egípcios serão chamados a se pronunciar no referendo constitucional marcado para a metade de janeiro. O Bispo Mina tem competência sobre o tema, pois participou como representante das Igrejas católicas na Assembleia constituinte de 50 membros que elaborou o texto constitucional. “O encontro”, explica à Agência Fides Anba Botros Fahim Awad Hanna, Bispo copta católico de Minya, “será de orientação”: o Bispo Mina explicará o conteúdo da Constituição e os critérios que a inspiram, esclarecerá os pontos fortes e as coisas que podem ser abordadas de modo mais apropriado. A intenção é fornecer aos cidadãos as informações úteis para seu discernimento, para que cada um faça suas escolhas de modo responsável, sem condicionamentos de propagandas manipuladoras. Não haverá indicações de voto e muito menos atribuições de significados “religiosos” às escolhas que os cidadãos são chamados a fazer, em plena liberdade. Entretanto, no debate público, aumentam as declarações em defesa da nova Constituição por parte dos setores liberais. O Presidente egípcio, Adli Mahmud Mansur, convidou todos os cidadãos a participar da consulta referendária. Enquanto os Irmãos Muçulmanos, com argumentos religiosos, apóiam a sua oposição. Por outro lado, também o ex-Grão Mufti Ali Gomaa recorreu à linguagem religiosa para solicitar os egípcios a não deserdar as urnas, declarando que “Alá ajudará” quem votar. O próprio ex-Grão Mufti, durante o último mês de outubro, causou surpresa ao declarar a legitimidade de matar os Irmãos Muçulmanos, acusando as forças islâmicas de ter desviado a mensagem autêntica do Alcorão. (GV). (Agência Fides 17/12/2013).